



*O secretário José Luiz Freire de Almeida representou o prefeito Marco Bertaiolli e falou sobre a evolução e as conquistas do Comphap*

Após um longo processo, que foi iniciado no ano de 2008, o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico Cultural, Artístico e paisagístico de Mogi das Cruzes (Comphap), acaba de ter uma grande conquista: recebeu do cartório e já tem em mãos a matrícula do Casarão do Carmo como imóvel tombado pelo município. Trata-se do primeiro tombamento concluído em esfera municipal e, por isso, este foi o destaque da solenidade em comemoração aos nove anos do Conselho, que teve ainda a abertura de uma mostra fotográfica.

“É um grande presente. O Casarão do Carmo foi tombado definitivamente em 2008, mas só agora recebemos o registro disso. Isso abre oportunidade para que a gente consiga também o tombamento dos outros 16 imóveis da região central que foram selecionados e estão com processo aberto, e a nossa expectativa é que no que vem, quando o Comphap completar dez anos, já tenhamos os 17 processos concluídos”, afirmou o presidente do Conselho e secretário municipal de Planejamento e Urbanismo, João Francisco Chavedar.

Isso significa que o Casarão do Carmo, a partir de agora, está registrado como um imóvel de elevado valor histórico, cultural e arquitetônico para a cidade e, por isso, não pode ser destruído ou descaracterizado. Desta forma o prédio, que reflete muito da história, das características e da trajetória do povo mogiano, está permanentemente protegido.

Este e os outros 16 imóveis em processo de tombamento estão expostos, a partir desta quarta-feira (30/05), no hall da Prefeitura. A mostra apresenta fotos históricas desses locais, além de explicações sobre a origem, características da construção, da arquitetura e de que maneira esses prédios já foram utilizados. Em muitos casos são peculiares, como o próprio Casarão do Carmo, que já foi restaurante, biblioteca e funerária.

A exposição, denominada “Mostra Comphap: Uma abordagem do patrimônio histórico de Mogi”, ficará no hall da Prefeitura até o dia 15 de junho e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, gratuitamente. Além do Casarão do Carmo, as pessoas encontrarão lá imagens de prédios como o Theatro Vasques, o Batalhão da Polícia Militar, a sede da Banda Santa Cecília, e a antiga rodoviária. Todas as imagens pertencem ao Arquivo Histórico Municipal “Historiador Isaac Grinberg”.

“A mostra é uma oportunidade muito interessante para os mogianos conhecerem um pouco da história da cidade, contada por meio de prédios com enorme interesse histórico. É um resgate da nossa história, dos nossos antepassados que ajudaram a construir a Mogi das Cruzes que

conhecemos hoje”, destaca Chavedar.

A solenidade de aniversário do Conselho contou com a participação do secretário municipal de Cultura, José Luiz Freire de Almeida, que também está envolvido nos processos de tombamento. “O que estamos vendo hoje é a prova de que o Conselho está se aprimorando e está caminhando para um momento de resultados e conquistas buscadas há tanto tempo”, disse. (LMS)